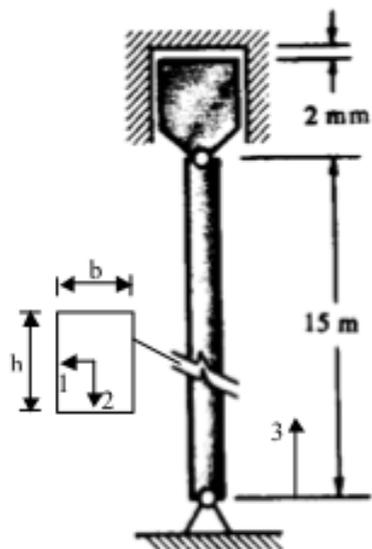


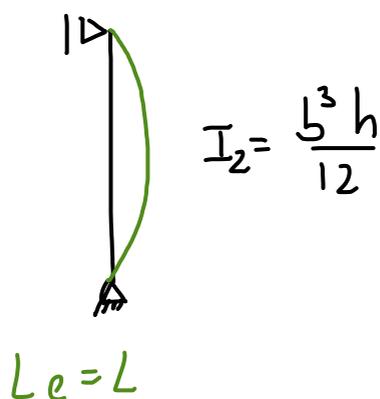
2º Problema (8,0 valores)



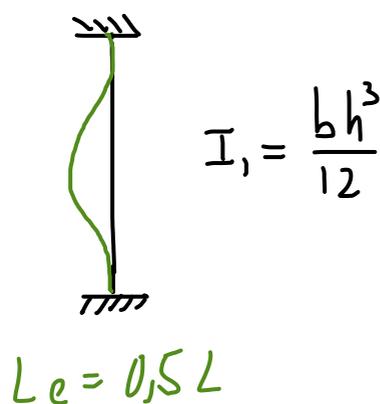
A coluna de aço ($E = 210 \text{ GPa}$, $\alpha = 12 \times 10^{-6} / ^\circ\text{C}$, $\sigma_c = 235 \text{ MPa}$) representada na figura tem secção transversal rectangular de lados b e h , possui nas suas extremidades rótulas cilíndricas de eixo perpendicular ao plano da figura (plano 1-3) e está sujeita a um aumento de temperatura uniforme. Na extremidade superior da coluna, existe uma folga de 2 mm entre o apoio e a parede adjacente.

- (1,5 val.) a) Determine a relação b/h que deve existir entre os lados da secção para que a coluna tenha igual resistência à encurvadura em torno de ambos os eixos principais da secção.

PLANO DA FIGURA (1-3)



PLANO \perp FIGURA (2-3)



$$P_{cr}^1 = P_{cr}^2 \Rightarrow \frac{\pi^2 E I_2}{L^2} = \frac{\pi^2 E I_1}{(\frac{1}{2})^2 L^2} \Rightarrow 4 \frac{b^3 h}{12} = \frac{bh^3}{12} \Rightarrow \frac{b}{h} = \underline{\underline{2}}$$

\Downarrow
 $b = 2h$

(2,5 val.) b) Utilizando a relação obtida em a), determine a menor secção que a coluna pode ter de modo a suportar um aumento de temperatura de 15°C sem instabilizar nem atingir a cedência.

$$\underbrace{\alpha \Delta T \times L}_{\delta_{TEMP}} - \underbrace{z}_{\delta_0} = \frac{N}{EA} L \Rightarrow N = EA \left(12 \times 10^{-6} \times 15 - \frac{2}{1500} \right)$$

$\underbrace{210 \times 10^3}_{(MPa)}$

$$N = 9,8 A \Rightarrow \frac{N}{A} = \sigma = \underline{\underline{9,8 MPa < 235}}$$

$$9,8 b h = \frac{\pi^2 E \frac{bh^3}{12}}{(1500)^2} \Rightarrow h = \underline{\underline{56,5 mm}} \Rightarrow \underline{\underline{b = 113 mm}}$$

$(b=2h)$

(2,0 val.) c) Utilizando a secção obtida em b) e sabendo que o correspondente factor de imperfeição é igual a 0,49, determine o maior aumento de temperatura que a coluna pode suportar de acordo com o Eurocódigo 3.

$$\left. \begin{aligned} P_{c,d} &= 113 \times 56,5 \times 235 \times 10^3 = 1500 \text{ kN} \\ P_{c,r} &= 9,8 \times 56,5 \times 113 \times 10^{-3} = 62,57 \end{aligned} \right\} \bar{\lambda} = \sqrt{\frac{P_{c,d}}{P_{c,r}}} = 4,896$$

$$\alpha = 0,49$$

$$\Phi = 0,5 \left[1 + \alpha(\bar{\lambda} - 0,2) + \bar{\lambda}^2 \right] = 13,636 \longrightarrow \chi = \frac{1}{\Phi + \sqrt{\Phi^2 - \bar{\lambda}^2}} = 0,03793$$

$$N_{b,Rd} = 0,03793 \times 1500 = \underline{\underline{56,9 kN}}$$

$$\alpha \Delta T = \frac{56,9}{EA} + \frac{2}{1500} \Rightarrow \Delta T = \underline{\underline{14,32^\circ}}$$

- (2,0 val.) d) Admita agora que inicialmente a coluna não é perfeitamente recta mas tem forma sinusoidal no plano 1-3 com amplitude de 30 mm no ponto médio. Nestas condições e utilizando a secção obtida em b), determine a tensão normal máxima na coluna quando esta se encontra sujeita ao aumento de temperatura obtido em c).

$$\delta^{\text{MAX}} = \frac{\delta^0}{1 - \frac{P}{P_{cr}}} \Rightarrow \delta^{\text{MAX}} = \frac{30}{1 - \frac{56,9}{62,57}} = 331,06 \text{ mm}$$

$$M_{\text{MAX}} = P \delta^{\text{MAX}} = 56,9 \times 0,331 = 18,84 \text{ kNm}$$

$$\sigma = \frac{56,9}{A} + \frac{18,84}{I_2} \frac{b}{2} = \underline{\underline{165,6 \text{ MPa}}}$$